



Associação Lar
CNPJ: 03.053.674/0001-42
Av: Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá
Guaíra/SP CEP: 14.790-000
Fone: (17) 3331-6944
E-mail: acolhimentoguaíra@gmail.com

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES –

MODALIDADE CASA LAR

PROCESSO Nº 182/2021

Mês Julho - 2024

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Mês de Referência: 07/2024

1.INFORMAÇÕES GERAIS	
OSC : ASSOCIAÇÃO LAR	CNPJ: 03.053.674/0001-42
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá	Telefone: (17) 3331-6944/(17) 99975-3705
Email Instituição : alar.alar99@hotmail.com	Email Acolhimento: acolhimentoguaira@gmail.com
Redes Sociais: Facebook: https://www.facebook.com/alar.guaira?mibextid=LQQJ4d Instagram: https://www.instagram.com/alar.guaira?igsh=MTFfxanUxc3d2d3dldA=	Técnicas Responsáveis Taynara Aparecida Pereira (Psicóloga) Tanise Nogueira Augusto (Assistente Social) Cinira Regina Penasforte (Nutricionista)
Diretor: -	Coordenadora Técnica: Naiane Isabella Rosa Garcia Katsuoka
Interventor: Sandra Regina Guilherme de Barros	Coordenadora Institucional: -
Horário de Funcionamento: 24 horas	

2.INFORMAÇÕES DO AJUSTE		
Objeto do ajuste: Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – Modalidade Casa Lar		
Processo n.º 182/2021	Termo de Colaboração: 06/2022	
Objeto do Aditivo: Serviço de Proteção Social Especial para Crianças e Adolescentes		
Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 0 a 18 anos incompletos em situação de violência doméstica sob medida protetiva		
Serviço: Proteção Social Especial de Alta Complexidade		
Agência: 0475-8	Conta Corrente: Recurso Municipal: 845-1 Recurso Municipal Saúde: 846-X Recurso Estadual: 848-6 Recurso Federal: 847-8	Banco: Banco do Brasil

2.1 INFORMAÇÕES INICIAIS	
Vigência: 5 anos – de 12/09/2022 a 11/09/2027	Data da assinatura: 12/09/2022
Valor inicial: R\$ 4.515.879,89	

2.2 META PREVISTA	2.3 META EXECUTADA
20 crianças e/ou adolescentes	05 crianças e adolescentes

3. Acolhimentos, reintegrações e desligamentos no mês:

Situação	Feminino	Masculino
Adoção	00	00
Desligamento por idade	00	00
Destituição do Poder Familiar	00	00
Inclusão	00	00
Reintegração família de origem	00	01
Reintegração família extensa	00	00

4. PERFIL DOS ATENDIDOS

4.1 Idade e sexo

Idade	Feminino	Masculino
0 a 3 anos	00	00
4 a 7 anos	00	00
8 a 10 anos	00	01
11 a 13 anos	00	00
14 a 16 anos	02	02
17 anos	00	00

4.3 Tempo de permanência no serviço de acolhimento institucional

Até 6 meses	7 a 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	Acima 36 meses
03	00	00	00	02

4.5 Distribuição por escolas

Escola	
Escola Zezinho Portugal	03
Escola Dalva Lelis	00
Escola Enoch Garcia Leal	01
Escola Vera Vitali	01
Pré escola Creche Josefina	00
Creche Waldemar Chubaci	00

4.6 Violações

Tipos de violência	Quantidade
Abuso Sexual	-
Em situação de rua/mendicância	-
Não especificado na guia de acolhimento	-
Negligência	04
Suspeita de abuso sexual	01
Violência física	-
Violência psicológica	-
Abandono	-
Maus tratos	-

5. Família

5.1 Existência de familiares:

Origem	Extensa	Rede de apoio
03	01 (tia materna de dois adolescentes, nos quais estamos trabalhando o fortalecimento de vínculos)	-

6. OBJETIVO DO SAICA:

Objetivo Geral do plano de trabalho	Garantir o acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.
--	--

7. QUADRO DE ATIVIDADES E METAS:

Atividade: Acompanhamento psicossocial das crianças e adolescentes
Objetivo: Atendimentos, orientações e encaminhamentos.
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal
Carga horária: Conforme demanda
Nº de atendidos/intervenção:

Executor: Assistente Social e Psicóloga

Cumprimento da meta qualitativa

Atividades executadas:

Psicóloga:

- **E.S.O.G.:** No dia **03** atendimento realizado para informa-lo sobre o a solicitação do genitor em reagendar a visita monitorada e para orientações acerca dos cuidados em adquirir um novo aparelho celular.

Atendimento com o adolescente no dia **10** para acolhimento e entendimento de situação vivenciada por ele no dia anterior o qual apresentou comportamentos agressivos colocando em risco si mesmo e terceiros além da destruição de patrimônio público.

Acompanhei o adolescente no dia **11** em consulta psiquiátrica no CAPS, ao final da consulta atendimento e orientação a respeito da importância do tratamento medicamentoso, adolescente verbalizou que não aceitaria a medicação, no entanto após orientações diárias por parte da equipe técnica, educadores e do genitor ele aderiu à medicação.

Atendimento com o adolescente no dia **24** após uma crise em que apresentou comportamentos agressivos colocando em risco si mesmo e terceiros além da destruição de patrimônio público. Após orientações e acolhimento se acalmou.

Atendimento com o adolescente no dia **25** para verificar como estava se sentindo, reflexão sobre a compra de um novo aparelho celular; Auxílio em conjunto com a assistente social na compra do aparelho.

- **N.S.O.G.:** No dia **04** orientação para a adolescente ir para a psicoterapia.

No dia **05** orientação para a adolescente a respeito do uso de mamadeira, orientada a não realizar o uso e refletido o porque do retorno desse hábito que até então não havia apresentado desde sua chegada ao acolhimento. Após orientações para a adolescente e para as educadoras não cederem e não colocarem a bebida na mamadeira cessou o uso.

- **C.G.A.S.:** No dia **03** criança recusava-se ir para a escola e danificou objetos e materiais da lavanderia, foi realizado orientação para a criança ir para a escola e sobre seus comportamentos inadequados, após orientação deslocou-se para a escola.

Atendimento no dia **11 e 12** com a criança, apresentava em ambos os dias comportamentos inadequados e de extrema agitação.

Atendimento com a criança no dia **13** para orientação referente ao passeio que seria realizado neste mesmo dia.

Atendimento com criança no dia **15** para verificar se ele gostaria de ir neste mesmo dia na colônia de férias organizada pela Cia da Diversão, confirmando que sim, foi orientado sobre seus comportamentos e horários do evento. O evento era particular e específico para crianças,

foi pago com recurso próprio.

- **J.P.S.S:** Orientação no dia **24** para o adolescente parabenizando pelo curso concluído e informando a data de início do novo curso.

Orientação para o adolescente no dia **25** que encontrava-se ansioso para ir na casa de festa, passeio organizado pelas técnicas do SAICA.

- **I.B.G.:** Realizado no dia **03** visita online com a adolescente que encontra-se em internação.

Realizado no dia **10** visita online com a adolescente.

Realizado no dia **17** visita online com a adolescente.

Assistente Social

- **E.S.O.G.:** No dia **08** adolescente orientado sobre seu comportamento inadequado de raiva e destruição do patrimônio público, no qual o mesmo não aceitou as orientações.

No dia **09** o adolescente foi orientado sobre seu comportamento inadequado de raiva nos dias anterior. Orientado também sobre não poder mudar de quarto. E que a retirada do espelho de seu quarto seria para protegê-lo.

No dia **13** orientações sobre a viagem Peirópolis/MG e Uberaba/MG.

No dia **19** orientações sobre a viagem à Brodoski/SP e Ribeirão Preto/SP

- **N.S.O.G.:**

No dia **08** adolescente orientada a não ficar instigando seu irmão com seus comportamento agressivos, no qual aceitou as orientações.

No dia **20** orientação e acolhimento com a adolescente após episódio de automutilação

No dia **13** orientações sobre a viagem Peirópolis/MG e Uberaba/MG.

No dia **19** orientações sobre a viagem à Brodoski/SP e Ribeirão Preto/SP

- **C.G.A.S.:**

No dia **09** a criança foi orientada e acolhida, pois vem solicitando que quer muito voltar para casa da genitora.

No dia **12** a criança foi orientada sobre seus comportamentos inadequados com a equipe do SAICA. E orientado também sobre a importância de tomar seu medicamento.

No dia **15** a criança solicitou a assistente social que comprasse um kit de canetas coloridas, pois sua genitora havia dado dinheiro para comprar. Após um orçamento em algumas papelarias conseguimos um preço mais justo e a motorista do SAICA foi buscar.

No dia **17** acompanhamento da criança no CAPS para administração da medicação injetável.

No dia **19** orientações sobre a viagem à Brodoski/SP e Ribeirão Preto/SP.

- **J.P.S.S.:** Dia **13** o adolescente foi orientado sobre sua ansiedade referente a viagem. E orientações sobre a viagem Peirópolis/MG e Uberaba/MG.

No dia **19** orientações sobre a viagem à Brodoski/SP e Ribeirão Preto/SP

- **I.B.G.:** Nos dias **03, 10 e 17** adolescente orientada sobre seus comportamentos de agressividade com as outras amigas.

Coordenadora Técnica:

I.B.G.: Visita on-line com a adolescente, seguido de orientações e discussão de caso com a psicóloga que a acompanha na Clínica.

E.S.O.G.: No dia 03 de julho foi realizada acolhida, escuta e orientações com os adolescentes, devido os comportamentos do adolescente dentro do acolhimento.

No dia 09 de julho foi necessário deslocar ao acolhimento, devido o comportamento do adolescente

J.P.S.S.: No dia 05 de junho foi realizado orientações com o adolescente para que comparecesse nas atividades na APAE, o adolescente estava resistente, porém após as orientações concordou em ir.

Atividade: Acompanhamento e orientações psicossocial das famílias (origem, extensa e de apoio)

Objetivo: Acolhimento, escuta, atendimentos, busca ativa, visita domiciliar, grupo, encaminhamentos.

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Quinzenal

Carga horária: Conforme demanda

Nº de atendidos/intervenção:

Executor: Assistente Social e Psicóloga

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Psicóloga:

B.A.: No dia **01** a genitora entrou em contato para verificar se havíamos organizado as vestimentas para a criança ir para a festa junina se disponibilizando em comprar, foi orientado que já estava tudo organizado.

No dia **03** contato com a genitora para verificar possibilidades sobre a visita estendida no meio de semana em decorrência das férias escolares e para melhor avaliação da equipe técnica sobre a possibilidade de reintegração.

No dia **11** foi realizado contato telefônico com a genitora para confirmar a visita monitorada e reforçar importância de sua participação no grupo de família.

Contato telefônico com a genitora no dia **15** para entendimento de como foram as últimas visitas e para confirmar as visitas daquela semana.

No dia **23** contato telefônico com a genitora para acompanhar como foram as últimas visitas.

J.B.G.: Genitor entrou em contato no dia **03** solicitando reagendar dia e horário de visita entre ele e o filho.

Contato telefônico no dia **16** com genitor para informar que o adolescente passou por consulta e foi prescrito medicação, solicito apoio na orientação da importância de ele aderir o tratamento medicamentoso.

Contato telefônico no dia **23** para confirmar visita monitorada entre o genitor e o filho; Reforço orientação a respeito do contato monitorado com os filhos.

I.S.O.: Contato para confirmar visita estendida dos adolescentes **E.S.O.G. e N.S.O.G.** no dia 27.

REINTEGRADOS:

C.C.F: No dia **01** contato telefônico com madrastra da adolescente para orientação.

No dia **10** genitor entrou em contato para solicitar orientação a respeito do cadastro da adolescente no PSF de referência do bairro em que eles residem.

Contato com genitor no dia **23** para agendar vinda da adolescente no SAICA a fim de realizar a visita online com a genitora.

No dia **24** foi realizado atendimento com a madrastra da adolescente, realizado orientações acerca das visitas online entre a adolescente e sua genitora e para entendimento da dinâmica familiar.

No dia **26** o genitor entrou em contato para solicitar orientação acerca do contato entre a adolescente e a genitora que se encontrava na comunidade terapêutica.

I.S.: Acompanhamento de visita monitorada no dia **11** entre a genitora e adolescente.

Acompanhamento de visita monitorada no dia **18** entre a genitora e adolescente.

Acompanhamento de visita online no dia **25** entre a genitora e adolescente.

M.E.S.F: Contato com a irmã da adolescente no dia **23** para atendimento, se prontificou em ser uma rede de apoio para o genitor.

B.A.: Após reintegração da criança no dia 25, contato com a genitora no dia **26** para verificar como estavam e convidando o núcleo familiar para a festa julina do SAICA que aconteceria neste mesmo dia.

Coordenadora Técnica:

B.A: No dia 02 de julho foi realizado contato telefônico com a genitora da criança para troca de informações sobre Festa Junina da criança.

Contato com a genitora para obter informações sobre o horário que buscará a criança para levá-lo na Festa Julina da escola.

No dia 25 de julho foi realizada orientações, entrega dos documentos, carteira de vacinação e medicamentos, após a decisão do Tribunal de Justiça sobre a reintegração temporária da criança para a genitora.

Orientações para a genitora sobre a medicação assistida que será realizada pelo CAPS e para a mesma levar a medicação até o CAPS para que seja realizada a organização da medicação.

M.V.S.F.: Atendimento, via ligação telefônico com o genitor, no qual o mesmo solicita agendamento para atendimento.

Assistente Social

J.B.G.: No dia **10** ligação confirmando visita monitorada.

No dia **16** em contato telefônico com o genitor do adolescente solicitamos a troca da visita monitorada do dia 17 para o dia 18 às 15 horas.

Nos dias **03, 10, 18 e 31** acompanhamento do adolescente nas visitas monitoradas com genitor.

I.S.: No dia **11** acompanhamento de visita monitorada entre a genitora e adolescente.

No dia **16** ligou para comunicar que está arrumando documentação para internação na comunidade terapêutica em Ribeirão Preto/SP, e estava preocupada com as visitas monitoradas. Orientada que mesmo sendo internada receberia a visita da filha (via internet e/ou presencial).

No dia **18** acompanhamento de visita monitorada entre a genitora e adolescente.

No dia **22** informou as técnicas por telefone que neste dia iria para comunidade terapêutica em Ribeirão Preto/SP.

No dia **26** acompanhamento de visita monitorada on-line entre a genitora e adolescente.

C.C.F.: No dia **10** ligação para alteração dos horários de visitas monitorada, para sexta as 12:00.

Atividade: Elaboração do PIA

Objetivo: Realizar planejamento individual de cada acolhido e monitoramento das metas estipuladas

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínua

Carga horária: Contínua

Nº de atendidos/intervenção: 03

Executor: Coordenadora de serviços, assistente social, psicóloga junto a rede socioassistencial e SGD – Sistema de Garantia de Direitos

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Psicóloga: Alimentação do PIA de todos os acolhidos sendo realizada diariamente conforme necessidade.

Coordenadora Serviços: Alimentação do PIA de todos os acolhidos sendo realizada quando necessário e/ou ocorre alguma alteração.

Atividade: Capacitação para atualização da equipe

Objetivo: Realizar cursos de capacitação para técnicos

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínua

Carga horária: 2 horas

Nº de atendidos/intervenção: Equipe técnica:

Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Coordenadora Serviços: Foi realizado no dia 30 de julho a supervisão técnica da equipe do SAICA com a Dra Tais Freitas, com o tema “Lidando com conflitos (raivas e agressões) entre os acolhidos e deles com os profissionais: A importância da negociação.”

Atividade: Capacitação para atualização da equipe de educadores
Objetivo: Realizar cursos de capacitação e sensibilização dos educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Trimestral Carga horária: 2 horas Nº de atendidos/intervenção: Educadores
Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Coordenadora Serviços: Foi realizado pela coordenadora técnica no dia 03 de julho, capacitação com todas educadoras sobre Caderno do Educador – CONDECA e procedimentos no momento do acolhimento inicial no SAICA. Foi realizado no dia 30 de julho a supervisão técnica da equipe do SAICA com a Dra Tais Freitas, com o tema “Lidando com conflitos (raivas e agressões) entre os acolhidos e deles com os profissionais: A importância da negociação. Psicóloga e Assistente Social: Participação no dia 03 de capacitação com as educadoras promovida pela coordenadora de serviços, foi refletido e trabalhado o Caderno do Educador – CONDECA e procedimentos no momento do acolhimento inicial no SAICA.

Atividade: Registro fotográfico sobre a história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente
Objetivo: Fotografia e vídeos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Contínuo Nº de atendidos/intervenção: Todos os casos
Executor: Psicóloga, coordenadora de serviço, assistente social, educadoras
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Realizado continuamente quando os acolhidos realizam alguma atividade seja dentro ou fora do espaço da Casa Lar ou no cotidiano. Psicóloga e Assistente Social: Compra do material (tecido de algodão estampado) para personalizar os cadernos do Projeto Identidade, conhecendo a minha história: Projeto idealizado e desenvolvido por equipe técnica com objetivo de garantir a organização de registros sobre a história e desenvolvimento de cada criança e adolescente acolhido, por meio da construção de um livro que reúne informações, fotografias, mensagens, desenhos e lembranças de suas vidas durante o acolhimento no SAICA.

Foi personalizado cinco cadernos, um para cada acolhido, os cadernos foram encapados com tecido de algodão e decorados com fita de cetim e miçangas formando o nome dos acolhidos. Está sendo realizado a cotação com os studios de fotografia para que possamos enviar as fotos mensalmente para revelar e então dar início ao projeto.

Atividade: Apoio na seleção dos cuidadores e/ou educadores residentes e demais colaboradores
Objetivo: Contratação de educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Conforme demanda Carga horária: Conforme demanda
Nº de contratação: -
Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Psicóloga/Assistente Social: No dia 11 confecção das provas objetivas e conferência da documentação dos candidatos para Processo Seletivo da OSC. No dia 15 confecção das provas objetivas, gabaritos e impressão de todo o material de acordo com o número de inscritos para o Processo Seletivo da OSC. No dia 16 conferência de todo o material utilizado para a aplicação da prova, confecção da lista de presença e organização do número de candidatos por sala para o Processo Seletivo da OSC. No dia 17 apoio na aplicação da prova objetiva e reunião com técnicos do CAPS para organização da avaliação psicológica para o Processo Seletivo da OSC. No dia 18 correção e calculo de percentual das provas objetivas para o Processo Seletivo da OSC. No dia 22 confecção e publicação da lista de convocados para a avaliação psicológica e prova prática; Formulação de resposta e publicação de recurso da prova objetiva para o Processo Seletivo da OSC. No dia 23, 24 e 25 elaboração de prova prática para os cargos de educador, assistente social, coordenador institucional e coordenador de serviço; Organização, conferência e impressão do material que seria utilizado na avaliação psicológica e prova prática para o Processo Seletivo da OSC. No dia 26 apoio na aplicação da prova prática para o Processo Seletivo da OSC. Coordenadora Técnica: No dia 26 de julho realizei apoio na aplicação da prova prática do Processo Seletivo da OSC.

Atividade: Encaminhamento, planejamento, discussão de caso com a rede de serviços de garantia de direitos
Objetivo: Realizar articulação com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Mensal Carga horária: 2 horas Nº de ações: 15
Executor: Coordenadora serviço, psicóloga, assistente social junto a rede socioassistencial e SGD
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Psicóloga: N.S.O.G.: No dia 04 contato telefônico com CAPS para entendimento de caso a respeito do tratamento medicamentoso da adolescente. E.S.O.G.: No dia 03 contato com CREAS para reagendar dia e horário da visita monitorada entre o adolescente e genitor. Ofício informativo enviado no dia 10 ao CAPS para informar acontecimentos e observações envolvendo o adolescente e sugerindo avaliação psiquiátrica. No dia 23 técnica do SOS entrou em contato para informar que o adolescente após formação no curso de informática iria iniciar o curso de auxiliar financeiro. J.P.S.: No dia 23 técnica do SOS entrou em contato para informar que o adolescente após formação no curso de informática iria iniciar o curso de atendimento ao cliente. I.B.G.: No dia 24 entendimento profissional/discussão de caso com técnica em psicologia da Clínica das Mulheres. Assistente Social: J.P.S.: No dia 30 contato com coordenadora da APAE Maira para agendar uma reunião para discussão de caso do adolescente. E.S.O.G.: No dia 16 contato com Assistente Social do CREAS para agendar sala para visita monitorada. Coordenadora Técnica: C.G.A.S: No dia 25 de julho foi realizado contato com o Tribunal de Justiça para discussão de caso sobre a possibilidade de reintegração da criança.

I.B.G: No dia **01** de julho foi realizado contato com clínica para solicitar informações sobre a entrega das roupas da adolescente que foram encaminhadas, via correios.
No dia 31 de julho foi realizado contato com a Clínica solicitando reagendamento da visita on-line com a adolescente.

N.S.O.G.: No dia **03** de julho contato com a Coordenadora da SOGUBE sobre informações da formatura da adolescente.
Ligação DVI Radiologia Odontológica para solicitar orçamento e formas de pagamento sobre RAIOS X Panorâmico solicitado pelo dentista para a adolescente.

E.S.O.G.: Discussão de caso com a coordenadora do CREAS sobre visita monitorada do adolescente com o genitor.

Atividade: Participação da família na vida da criança ou adolescente

Objetivo: Promover a participação da família de origem ou extensa nas atividades da criança ou adolescente

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Todos os casos desde que não haja impedimento judicial

Carga horária:

Nº de ações:

Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras, coordenadora de serviço, coordenador institucional

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

C.G.A.S.: Genitora o acompanhou na Festa Junina, realiza pela Educação, no dia **04** de julho. A criança tem realizado visita estendida aos finais de semana na residência da genitora, sem pernoite, após autorização judicial.

Nos dias **16, 18, 23** com autorização judicial foi realizado visita estendida devido o período de férias escolares.

N.S.O.G.: No dia **27** de julho foi realizada visita, na cidade de São Joaquim da Barra, para o fortalecimento de vínculos entre a família extensa e os adolescentes.

E.S.O.G.: No dia **27** de julho foi realizada visita, na cidade de São Joaquim da Barra, para o fortalecimento de vínculos entre a família extensa e os adolescentes. O transporte foi realizado

Nos dias **03, 10, 18 e 31** visitas monitoradas entre o adolescente e genitor. Técnica em assistência social acompanhou a visita.

Atividade: Preparação da criança e do adolescente para o desligamento

Objetivo: Realizar preparação para desligamento da criança ou adolescente do acolhimento. Para adolescentes os desligamentos deverão iniciar com 18 meses de antecedência.

Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Casos em situação de desligamento Carga horária: Contínuo Nº de ações: 06
Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Nota-se que após o início dos projetos os acolhidos tem se articulado e procurado pela equipe técnica e/ou educadores para dar sugestões para os dois projetos. Especificamente sobre o Projeto Talento na Cozinha foi realizado uma compra do material (tecido de algodão estampado) para personalizar cinco cadernos, um para cada acolhido, os cadernos foram encapados com tecido de algodão e decorados com fita de cetim e miçangas formando o nome dos acolhidos. O objetivo do material personalizado é que eles anotem as receitas para consultarem quando necessário. Projeto Talento da Cozinha No dia 03 a adolescente N.S.O.G. preparou um bolo de caneca, com o auxílio de uma educadora responsável pelo turno. No dia 06 o adolescente E.S.O.G. auxiliou no preparo do arroz com o auxílio de uma educadora e da cozinheira responsável pelo turno. Também no dia 06 , N.S.O.G. , E.S.O.G. , J.P.S. e C.G.A.S. auxiliaram a cozinheira e educadoras a fazer esfirra de carne. No dia 09 o adolescente E.S.O.G. realizou doce de beijinho com o auxílio de uma educadora responsável pelo turno. No dia 12 a criança C.G.A.S. realizou pipoca de chocolate com o auxílio de uma educadora responsável pelo turno. No dia 14 os acolhidos fizeram o almoço com supervisão da cozinheira; J.P.S. refogou o feijão, arrumou a mesa para o almoço; N.S.O.G. e E.S.O.G. fizeram o arroz e a carne; No dia 20 o adolescente E.S.O.G. realizou pipoca salgada com o auxílio de uma educadora responsável pelo turno. Projeto Minha Cidade No dia 17 os acolhidos C.G.A.S. , J.P.S. , N.S.O.G. e E.S.O.G. realizaram um passeio no Haras J7 em Guaíra – SP. No dia 22 os acolhidos C.G.A.S. , J.P.S. , N.S.O.G. e E.S.O.G. foram ao Açaí Amazone em Guaíra – SP. No dia 24 os acolhidos C.G.A.S. , J.P.S. , N.S.O.G. e E.S.O.G. foram fazer um piquenique no Zoológico Municipal de Guaíra – SP.

Atividade: Articulação da rede para elaboração de planejamento e acompanhamento dos casos reintegrados
Objetivo: Encaminhar, construir PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Trimestral Carga horária: - Nº de ações:
Executor: Psicóloga, assistente social e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa Avaliação da atividade/Resultados: Coordenadora Técnica: C.G.A.S.: Discussão de caso com a Coordenadora do CRAS 2 sobre a reintegração da criança. Discussão de caso com a responsável técnica do CAPS sobre a medicação assistida da criança. Discussão de caso com a técnica do CRAS 2 sobre a reintegração da criança e o núcleo familiar da genitora. Troca de informações com Coordenadora do CREAS sobre a reintegração da criança.

Atividade: Elaboração dos relatórios trimestrais, encaminhamento e discussão com autoridade Judiciária e Ministério Público, sobre a situação de cada caso
Objetivo: Demonstrar ao poder judiciário e ao ministério público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Trimestral Carga horária: - Nº de ações: Todos os casos em acolhimento
Executor: Psicóloga, assistente social, coordenadora de serviço e coordenador institucional
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Elaboração e envio de relatório solicitando autorização ao Tribunal de Justiça para C.G.A.S. pudesse estender a visita para mais dias da semana no período das férias na residência da genitora; Elaboração e envio de relatório solicitando autorização ao Tribunal de Justiça para os adolescentes E.S.O.G e N.S.O.G pudessem passar o dia na residência da família da tia materna, no município de São Joaquim da Barra – SP para fortalecimento dos vínculos familiares. Elaboração e envio de relatório de acompanhamento solicitado pelo Tribunal de Justiça e Ministério Público sobre visita monitorada do adolescente E.S.O.G. e seu genitor. Elaboração e envio de relatório para o Tribunal de Justiça informando e solicitando autorização a respeito do cronograma de férias, pois ocorrerá passeios fora do município.

Elaboração e envio do relatório informativo sobre a Reunião Intersetorial realizada para discussão do caso da adolescente **M.V.S.F.**

Elaboração e envio do relatório informativo sobre o núcleo familiar da adolescente **M.V.S.F.** após mudanças na dinâmica familiar.

Elaboração e envio do relatório informativo sobre o adolescente **E.S.O.G.**

Elaboração e envio do relatório informativo sobre a criança **C.G.A.S.**

Elaboração e envio do relatório de acompanhamento da criança **C.G.A.S.** sugerindo reintegração.

Atividade: Confraternizações e atividades recreativas

Objetivo: Possibilitar socialização e lazer aos atendidos

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Comemoração de aniversários; e no mínimo outras duas confraternizações durante a parceria

Carga horária: -

Nº de ações: Todos os atendidos

Executor: Coordenador de serviços e educadores

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: No dia **04** de julho a criança C.G.A.S participou da Festa Julina da escola, realizada no Centro de Lazer, a genitora o acompanhou.

No dia **26** de julho ocorreu a Festa Julina do SAICA, contando com a presença de todos os adolescentes inseridos no serviço e seus convidados, equipe e convidados da rede.

Atividade: Atividades culturais e sociais

Objetivo: Promover o acesso a atividades de lazer e socialização

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Mensal

Carga horária: -

Nº de ações: 02

Executor: Educadoras e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Psicóloga: No dia **01** finalização da organização e planejamento da programação especial de julho em decorrência das férias escolares.

Assistente Social:

No dia **17** com apoio de duas educadoras social acompanhamos os acolhidos **C.G.A.S., J.P.S, N.S.O.G. e E.S.O.G.** em um passeio no Haras J7 em Guaíra – SP.

No dia **19** com apoio de duas educadoras social realizamos uma visita ao museu Casa de Portinari em Brodowski – SP seguido de passeio no Shopping de Ribeirão Preto – SP com os acolhidos **C.G.A.S., J.P.S, N.S.O.G. e E.S.O.G.**

Psicóloga e Assistente Social:

No dia **13** acompanhamos os adolescentes **J.P.S, N.S.O.G. e E.S.O.G.** em uma viagem para Peirópolis no Museu dos Dinossauros. Transporte e motorista foram cedidos pela DADIS.

No dia **21** os acolhidos **C.G.A.S., J.P.S, N.S.O.G. e E.S.O.G** participaram de uma atividade recreativa realizada por voluntários no acolhimento.

No dia **22** os acolhidos **C.G.A.S., J.P.S, N.S.O.G. e E.S.O.G** foram ao Açai Amazone em Guaíra – SP.

No dia **23** os acolhidos **C.G.A.S., J.P.S, N.S.O.G. e E.S.O.G** participaram da “Festa do Pijama” realizada no acolhimento, sendo montado barracas de acampamento para dormirem e em especial para esta noite realizado brigadeiros e marshmallow assado.

No dia **24** os acolhidos **C.G.A.S., J.P.S, N.S.O.G. e E.S.O.G** foram fazer um piquenique no Zoológico Municipal de Guaíra – SP.

No dia **25** os acolhidos **C.G.A.S., J.P.S, N.S.O.G. e E.S.O.G** foram a uma casa de festa cedida por um voluntario para aproveitar o espaço de lazer e piscina.

No dia **26** os acolhidos **C.G.A.S., J.P.S, N.S.O.G. e E.S.O.G** participaram da festa julina realizada pelo SAICA em que os acolhidos puderam convidar amigos e familiares para estar presentes, além de auxiliarem na organização e confecção da decoração ao longo das semanas anteriores. Para a realização da decoração foi comprado com recurso do SAICA tecido de chita.

Atividade: Grupos com as crianças e adolescentes
Objetivo: Preparar para a vida autônoma e independente
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Mensal

Carga horária: 2 horas
Público alvo: Crianças e adolescente acolhidos
Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras, coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: No que diz respeito ao projeto “Talento na Cozinha”, possui execução direta das educadoras e cozinheiras do SAICA junto aos acolhidos e supervisão e acompanhamento da equipe técnica, este projeto visa prepara-los para a vida autônoma e independente referente aos conceitos de alimentação saudável, limpeza, preparo e armazenamento de alimentos e consciência financeira. Todos os acolhidos são convidados a participar no entanto é respeitado caso rejeitem. No referido mês o projeto foi realizado nos dias 03, 06, 09, 12, 14 e 20, segue abaixo a relação do que realizaram e dos participantes da oficina. Projeto Talento da Cozinha No dia 03 a adolescente N.S.O.G. preparou um bolo de caneca, com o auxílio de uma educadora responsável pelo turno. No dia 06 o adolescente E.S.O.G. auxiliou no preparo do arroz com o auxílio de uma educadora e da cozinheira responsável pelo turno. N.S.O.G., E.S.O.G., J.P.S. e C.G.A.S. auxiliaram a cozinheira e educadoras a fazer esfirra de carne. No dia 09 o adolescente E.S.O.G. realizou doce de beijinho com o auxílio de uma educadora responsável pelo turno. No dia 12 a criança C.G.A.S. realizou pipoca de chocolate com o auxílio de uma educadora responsável pelo turno. No dia 14 os acolhidos fizeram o almoço com supervisão da cozinheira; J.P.S. refogou o feijão, arrumou a mesa para o almoço; N.S.O.G. e E.S.O.G. fizeram o arroz e a carne; No dia 20 o adolescente E.S.O.G. realizou pipoca salgada com o auxílio de uma educadora responsável pelo turno.

Atividade: Orientação in loco aos educadores
Objetivo: Acompanhar a equipe de educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Planejamento – Mensal/Orientação - Diariamente Carga horária: Contínuo Público alvo: Educadoras Executor: Coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa

Avenida Gabriel Garcia Leal, nº 1610 – Paranoá - CEP: 14790-000
Fone/Fax: (17) 3331-2760 - GUAÍRA / SP

Avaliação da atividade/Resultados:**Coordenadora Técnica:**

Orientações sobre a formatura da adolescente N.S.O.G. na SOGUBE.

Foram realizadas diversas orientações nos finais de semana e feriado, principalmente no período noturno e madrugada, devido os comportamentos do adolescente E.S.O.G.

Orientação sobre os comportamentos dos adolescentes N.S.O.G e E.S.O.G.

Orientações com todos os educadores sobre o Grupo Terapêutico ofertado pelo CAPS.

Orientações sobre a formatura dos adolescentes J.P.S.S. e E.S.O.G. sobre a formatura no SOS.

Atividade: Acompanhamento nutricional

Objetivo: Acompanhar o consumo, armazenamento, preparação, quantidade e conservação do alimentos. Acompanhamento das crianças e adolescentes. Orientação a cozinheira. Elaboração do cardápio

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Diário

Carga horária: 20 horas semanais

Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Nutricionista

Avaliação da atividade/Resultados: No mês de Julho foi feita uma programação de várias atividades com os acolhidos, tais como, viagem ao museu paleontológico em Peirópolis, passeio ao shopping e outros. Demos continuidade ao projeto “TALENTO NA COZINHA”:

Dia 06/07: Naysa, Endreem, Jânio e Cristopher ajudaram a fazer esfirra de carne;

Dia 14/07: Os acolhidos fizeram o almoço com supervisão da cozinheira; Jânio refogou o feijão, arrumou a mesa para o almoço; Naysa e Endreem fizeram o arroz e a carne;

Dia 23/07: Acampamento no jardim do acolhimento, com marshmallow assado na churrasqueira e brigadeiros feito pelos acolhidos;

Dia 24/07: Piquenique no bosque, com bolo de cenoura, pão com presunto e muçarela, biscoitos e refrigerante;

Dia 25/07- Dia de Lazer em uma área de festa, com almoço especial, churrasco e acompanhamentos, sorvete de sobremesa;

Dia 26/07 – Foi realizada festa Julina, com decoração e comidas típicas; foram feitos no

acolhimento: pipoca, canjica, bolo de fubá, leite quente e quentão sem álcool. Foram convidados os funcionários e suas famílias e também a rede; CREAS, CAPS e outros, com convite para trazerem uma quitanda, no qual foi realizado com sucesso.

Os acolhidos tem demonstrado bastante interesse em aprender e auxiliar nas preparações das refeições.

Continuo fazendo as cotações, organização dos pedidos pra emissão de notas fiscais e conferência de cotações orientações de controle de estoque e higienização com a cozinheiras e demais funcionários, uso da cozinha e refeitório, elaborações de pedidos, controle de entrega, planilhas de custos e outros

Atividade: Aquisição de transporte
Objetivo: Possibilitar o transporte interno e externo dos acolhidos em atividades
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Diário Carga horária: 40 horas semanais
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Prestação de Serviços
Avaliação da atividade/Resultados: Temos o contrato com prestador de serviços, onde o mesmo realiza o transporte dos acolhidos e educadores, sempre que necessário, inclusive aos finais de semana.

Atividade: Elaboração PPP
Objetivo: Construir a proposta coletivamente junto aos acolhidos, famílias, trabalhadores e rede sobre a oferta do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: -
Público alvo: Todos os atores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Todos os atores
Avaliação da atividade/Resultados: Em contato com a intermediadora da DADIS, ficou definido que o PPP será escrito pela equipe do SAICA juntamente com a mesma, sendo, no momento, necessário organizar as datas para a elaboração do mesmo.
Atividade: Monitoramento e avaliação

Objetivo: Acompanhamento da execução do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: - Nº de ações: 01
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: DADIS, Acolhimento Institucional
Avaliação da atividade/Resultados:

Atividade: Discussão de casos
Objetivo: Discussão de casos com os educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Semanal Público alvo: Educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Psicóloga: Orientação no dia 11 para educadores a respeito da medicação prescrita pela médica psiquiatra ao adolescente E.S.O.G. que apresentava resistência em aderir ao tratamento medicamentoso. Foi orientado que ainda que ele apresentasse resistência, persistir ofertando todos os dias além de refletir sobre sua importância. No dia 22 reunião com duas educadoras recém contratadas para orientar sobre o comportamento da criança C.G.A.S. e outras orientações relacionadas ao serviço. Assistente Social: No dia 03 reunião com educadoras com o tema ACOLHIMENTO. No dia 22 reunião com duas educadoras recém contratadas para orientar sobre o comportamento da criança C.G.A.S. e outras orientações relacionadas ao serviço.

Atividade: Acompanhamento dos casos reintegrados
Objetivo: Discussão de casos, reuniões para acompanhamento e entendimento profissional.
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal Público alvo: Famílias de origem, extensa ou de apoio
Cumprimento da meta qualitativa

Avenida Gabriel Garcia Leal, nº 1610 – Paranoá - CEP: 14790-000
Fone/Fax: (17) 3331-2760 - GUAÍRA / SP

Executor: Equipe do acolhimento institucional, DADIS e rede
Avaliação da atividade/Resultados: Psicóloga: M.V.S.F.: Contato no dia 11 com técnica do CREAS responsável pelo acompanhamento do núcleo familiar da adolescente para entendimento de caso. Contato no dia 18 com coordenador do CAPS AD para entendimento profissional relacionado a genitora da adolescente. Contato com coordenador do CAPS no dia 22 para entendimento profissional do caso da genitora da adolescente. Solicitação de contato de uma técnica da comunidade terapêutica em que a genitora se encontrava. Contato com técnica da Comunidade Terapêutica Amostra no dia 23 para verificar como funcionava as visitas online e visitas presenciais. C.G.A.S.: Discussão e entendimento de caso no dia 31 com coordenadora da escola municipal Vera Lucia Vitalli.
Atividade: Planejamento e reunião técnica
Objetivo: Acompanhamento e avaliação da execução do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal Público alvo: Acolhidos e reintegrados
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: A reunião entre a equipe técnica, coordenadoras e interventora é realizada semanalmente, no mês de julho, devido o período de férias e outras intercorrências, foram realizadas nos dias 01 e 29 de julho.

Atividade: Calendário de reuniões
Objetivo: Articular com a rede de serviços reuniões para fortalecimento do atendimento as crianças e adolescentes em situação de violência doméstica
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal Público alvo: Acolhidos e reintegrados
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional, DADIS e rede
Avaliação da atividade/Resultados:

Por se tratar de um serviço de execução intermitente e com diversos perfis, realizamos o acompanhamento de cada acolhido e família de forma personalizada, devido a isso, as reuniões são sempre agendadas quando há necessidade, o contato com a DADIS e a rede que acompanha os acolhidos/reintegrados e suas respectivas famílias são frequentes, objetivando um acompanhamento eficaz.

Atividade: Grupo terapêutico
Objetivo: Possibilitar acolhida e escuta ao educador
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal Carga horária: 1 hora Público alvo: Educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental - CAPS e educadores Avaliação da atividade/Resultados: Os grupos terapêuticos semanais ofertados para as educadoras no CAPS retornaram, ficando acordado todas às segundas-feiras no período das 10:00 às 11:00. No referido mês ocorreu no dia 01/07; 08/07; 15/07; 22/07.
Atividade: Grupo terapêutico para as crianças e adolescentes
Objetivo: Garantir atendimento em grupo terapêutico para crianças e adolescentes
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal Carga horária: 1 hora Público alvo: Crianças e adolescentes
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental – CAPS e educadores Avaliação da atividade/Resultados: Os grupos terapêuticos para as crianças e adolescentes semanalmente ofertados pelo CAPS não estão ocorrendo.

Atividade: Acompanhamento Saúde Mental
Objetivo: Garantir o atendimento individual por meio de psiquiatra e psicólogo
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Psiquiatra mensal/Psicólogo semanal Carga horária: 40 minutos a 1 hora Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Saúde Mental – CAPS e educadoras
Avaliação da atividade/Resultados:
N.S.O.G.: A adolescente está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psiquiátrico, acompanhamento psicológico individual e terapia ocupacional.
E.S.O.G.: O adolescente está sendo acompanhado no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, após acolhimento foi encaminhado para a terapia ocupacional, recusando acompanhamento psicológico. Após observações da equipe técnica do SAICA foi solicitado avaliação psiquiátrica.
C.G.A.S.: A criança está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, deu início na avaliação neuropsicológica, permanece realizando acompanhamento psiquiátrico e psicológico individual.
J.P.S.: O adolescente está sendo acompanhado no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psicológico individual, acompanhamento psiquiátrico e terapia ocupacional.
REINTEGRADOS:
M.V.S.F.: A adolescente esta sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psicológico individual e acompanhamento psiquiátrico.

Atividade: Animal de estimação
Objetivo: Promover relação de cuidado e responsabilidade
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo
Carga horária: Diário
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Unidade de acolhimento e educadoras
Avaliação da atividade/Resultados: A equipe solicita o apostilamento dessa meta. Devido as experiências anteriores não terem tido êxito.
Atividade: Espiritualidade
Objetivo: Promover o acesso dos acolhidos a escolha espiritual
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo
Carga horária: Conforme o interesse
Público Alvo: Crianças e adolescentes
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Unidade de acolhimento
Avaliação da atividade/Resultados: O trabalho de espiritualidade é realizado de forma individual e/ou quando os acolhidos estão reunidos de forma cautelosa e visando garantir o princípio de Garantia de Liberdade de Crença

e Religião previsto nas Orientações Técnicas do Serviço de Acolhimento.

A espiritualidade é recurso que ocupa um papel de intermediadora, agregando os valores morais significativos como respeito, amor e caridade, trazendo reflexões do ser humano e sociedade, valorizando a diversidade cultural religiosa e humana e, a liberdade religiosa. Todos esses valores são trabalhados em formas de orientações entre a equipe de educadoras e técnica com os acolhidos. Garantidos reflexões pontuais e cotidianas, de uma forma que não é imposta.

Atividade: Atividade externa
Objetivo: Promover o acesso a lanchonete, restaurante e sorveteria
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Comércio local
Descrição das atividades: Psicóloga e Assistente Social: No dia 13 passeio no Shopping de Uberaba-MG. No dia 19 passeio no Shopping de Ribeirão Preto-SP. No dia 22 passeio no Açai Amazone de Guaíra-SP. No dia 24 piquinique no Zoologico de Guaíra-SP.

Atividade: Apadrinhamento afetivo
Objetivo: Promover o apadrinhamento afetivo dos acolhidos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Diário Carga horária: Diário Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Município
Avaliação da atividade/Resultados: Até o presente momento, o município não possui esse projeto. No entanto, um grupo de voluntários realizam atividades de lazer com os acolhidos, sempre agendam anteriormente com a coordenadora técnica e assim organizamos transporte e educadoras para acompanhá-los quando necessário.

Atividade: Atividades socioeducativas
Objetivo: Estimular habilidades, regras e participação no contexto da Casa Lar
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Contínuo Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe técnica e educadores Avaliação da atividade/Resultados: As atividades socioeducativas são realizadas continuamente, envolvendo o desenvolvimento da autonomia, independência e responsabilidade. Nas atividades de vida diária são orientados sobre higiene pessoal, organização do quarto e banheiro, troca da roupa de cama, organizar as roupas no guarda-roupa, lavarem e estenderem suas roupas no varal. Nas atividades de vida prática são orientados a organizarem a limpeza após as refeições dos utensílios que sujaram, ajudaram a lavar o pátio da Casa Lar. Realizaram exercícios de caminhada e na academia do lago, brincadeiras no parquinho do lago, jogos de bola no lago. Atividades de leitura e contação de história, sessão de cinema na Casa Lar onde assistiram o filme Meu Amigo Imaginário e Abigail, ouvem músicas e assistem vídeos no Youtube. Fazem desenhos livres ou com comando. Pinturas. Jogos de tabuleiro, cartas e roda a roda, brincadeiras de apostar corrida e pega-pega, quebra-cabeças.

7. METAS – RESULTADOS/BENEFÍCIO SOCIAL

Meta Quantitativa e Qualitativa	Resultados	Periodicidade
Reintegração em 100% dos casos em que existia a possibilidade	Nesse mês houve a reintegração da criança C.G.A.S.	Trimestral
Identificação e busca ativa de no mínimo 60% das famílias extensas.	Foi realizada busca ativa de família extensa em 60% dos casos, busca ativa e atendimento das famílias de C.G.A.S., E.S.O.G. e N.S.O.G.	Trimestral
Inclusão de 100% dos adolescentes em cursos de qualificação profissional.	100% dos adolescentes que estão no município estão inseridos em cursos de qualificação profissional	Trimestral
Inclusão de mínimo 10% dos adolescentes no mercado de trabalho.	Não houve inclusão, pois no SAICA não possui	Trimestral

	adolescentes com a idade necessária para ser incluído no mercado de trabalho				
Preparação de 100% dos adolescentes para autonomia após desligamento do serviço.				Realizado constantemente e reforçado pela equipe técnica tantos na orientações com os educadores quanto aos adolescentes	Trimestral
Fortalecimento da convivência familiar e comunitária no mínimo 80% dos casos atendidos.				O trabalho de fortalecimento da convivência familiar é realizado por meio das visitas monitoradas na ALAR e/ou quando possui autorização em visitas estendidas com a família de origem ou família extensa. A convivência comunitária se dá por meio da participação dos acolhidos nos serviços ofertados pela rede do município e de inclusão comunitários, como acesso as atividades culturais e de lazer. Todos os acolhidos que estão no município estão tendo acesso a esse trabalho.	Trimestral
Acessos aos direitos (serviços, benefícios e programas) em pelo menos 90% dos casos.				Os acolhidos possuem o acesso integral aos seus direitos. As famílias que são acompanhadas são direcionadas quando necessário aos serviços.	Trimestral
Percentual mínimo de frequência das famílias no serviço: 70% .				Diante do quadro de 05 acolhidos, no momento, possuímos a frequência de 60% das famílias nas atividades propostas. Pois 01 adolescente não existe, no momento, possibilidade de reintegração familiar e uma adolescente, há a dificuldade de realizar atendimentos, visitas, entre outros, pois perdemos a localização do genitor.	Trimestral
Percentual de usuários com Plano Individual e/ou Familiar de atendimento:				Todos os Planos Individuais e/ou Familiar estão atualizados.	Mensal
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		

80%	85%	90%	100%		
Percentual de famílias inscritas no Cadastro Único:				Todas as famílias acompanhadas estão inscritas no Cadastro Único.	Trimestral
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		
50%	70%	90%	100%		
Percentual de usuários com deficiência intelectual inseridos no mercado de trabalho:				No SAICA não possui nenhum adolescente com deficiência intelectual com idade para ser incluído no mercado de trabalho.	Trimestral
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		
1%	3%	5%	7%		
Percentual média de participação por famílias e/ou cuidadores nas atividades propostas:				Meta atingida. Contamos com 60% de participação das famílias nas atividades propostas.	Trimestral
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		
30%	40%	50%	60%		

9. ATIVIDADE ESPECÍFICAS DOS EDUCADORES/CUIDADORES

Atividades	Objetivo da Atividade	Carga horária
Acompanhamento e apoio na execução das tarefas escolares.	Contamos com o trabalho da pasta da Educação – CAM, que por meio da Coordenadora Pedagógica e sua equipe realizam apoio na execução das tarefas escolares e atividades de reforço.	Ininterrupta
Organização da rotina doméstica e do espaço residencial junto com os acolhidos – atividades de vida prática – AVPs.	Realizado constantemente entre as educadoras que ensinam, auxiliam e orientam	

▪ Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção com os acolhidos - atividades de vida diária – AVDs.	Realizado constantemente entre as educadoras, equipe técnica que realizam as orientações.	
▪ Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade.	Realizado pelas educadoras e também pela equipe técnica.	
▪ Relação afetiva personalizada e individualizada com cada criança e/ou adolescente.	Realizado constantemente.	
▪ Rotinas com animal de estimação.	-	
▪ Realização de atividades pedagógicas e socioeducativas.	As atividades pedagógicas são realizadas pelas profissionais do CAM, as socioeducativas são realizadas pelas educadoras.	
▪ Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando necessário e pertinente, um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social) deverá também participar deste acompanhamento.	Quando necessário um profissional técnico acompanha nos serviços. Quando identificamos que não há a necessidade a educadora do turno realiza o acompanhamento.	

▪ Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente);	É realizado com os acolhidos as orientações para que possam executar.	
▪ Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida;	É realizado, montamos um grupo para que os participantes possam enviar as fotos. Possuímos o grupo também da Casa Lar, no qual, as educadoras ou equipe técnica também envia os registros fotográficos.	
▪ Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior.	Quando o desligamento é feito por ter alcançado a maioria realizamos toda a preparação e apoio para esse momento. Quando o desligamento é realizado por ordem judicial, geralmente não temos tempo hábil para realizar mais ações, porém realizamos as devidas orientações tanto quanto para a criança/adolescente e para os familiares. O desligamento nessas situações é realizado pela equipe técnica ou coordenadora técnica do SAICA	

10. Atividades envolvendo a Equipe

Capacitações	Reuniões
30/07 - Supervisão técnica da equipe do SAICA com a Dra Tais Freitas, com o tema “Lidando com conflitos (raivas e agressões) entre os acolhidos e deles com os	01/07 – Reunião de equipe contando com a presença da Interventora, Coordenadora Técnica, Coordenadora Institucional, psicóloga, assistente social e nutricionista.

profissionais: A importância da negociação.	
	22/07 – Reunião de equipe contando com a presença da Interventora e equipe técnica.

10.1. Outras atividades Equipe Técnica:

Coordenadora Técnica:
- Contato com a psicóloga da Clínica Nexó para solicitar orçamento para curso de capacitação em ABA
- Contato com a psicóloga Monique para solicitar orçamento para curso de capacitação em ABA
- Contato com Jacqueline do Setor de Parcerias – DADIS sobre o parecer do Gestor de Parceria da Residência Inclusiva.
- Contato com Maíra voluntária para agendar um dia para realizarem atividades recreativas com os acolhidos.
- Reunião na DADIS com as técnicas do Setor de Parcerias sobre Residência Inclusiva e apostilamento Casa Lar.
- Ligação Tribunal de Justiça para orientações.
- Agendamento reunião com Clínica Nexó para tratarmos sobre as capacitações
- Encaminhamento 2º Parecer Aditivo – Residência Inclusiva
- Elaboração das respostas sobre os apontamentos da equipe de monitoramento sobre a parte técnica.
- Encaminhamento de dados para a Chefe da Proteção Especial – DADIS sobre execução do serviço no primeiro trimestre.
- Discussão de caso com Conselheiro Tutelar do município de Leme-SP sobre irmão da acolhida I.B.G.
- Colaboração na aplicação da prova do Processo Seletivo da ALAR.
- Participação da correção das provas específicas juntamente com a equipe técnica da DADIS.
Psicóloga:
- Reunião no dia 04 com empresa para orçar capacitação para educadores e equipe técnica.
- Deslocamento até a delegacia no dia 10 para realização de boletim de ocorrência em decorrência da destruição de patrimônio público envolvendo adolescente acolhido.
- Contato com Haras J7 no dia 15 para confirmar data e horário da visita dos acolhidos no espaço.
- Contato com sorveteria no dia 22 para organizar passeio dos acolhidos no local.
- No dia 23 realização do convite pra festa junina do SAICA
- No dia 26 apoio na organização e participação da Festa Julina realizada pelo SAICA.
Assistente Social:
No dia 02 reunião com técnicas da DADIS apostilamento do Plano de Trabalho.

Avenida Gabriel Garcia Leal, nº 1610 – Paranoá - CEP: 14790-000
Fone/Fax: (17) 3331-2760 - GUAÍRA / SP

Dia 10 deslocamento até a delegacia para realização de boletim de ocorrência em decorrência da destruição de patrimônio público envolvendo adolescente acolhido.
Dia 16 - Museu Casa de Portinari para agendar visita com os adolescentes no dia 19 de julho.
Dia 23 e 26 contato com Coordenadora da Educação para solicitar enfeites para festa Julina.

11. Funções e atividades executadas:

Motorista	Possibilitar o transporte interno e externo dos acolhidos em atividades, atendimentos e passeios.
Recepção	Recepcionar; Atendimento ao público; Protocolos de documentos; Controles de Correspondências; Fornecer informações e orientar a circulação de pessoas; Atender ligações telefônicas, anotar recados e receber usuários; Gerenciar compra de materiais de escritório, higiene e limpeza; Auxiliar em tarefas simples relativas as atividades de administração, para atender solicitações e necessidades do serviço.
Administrativo	Desempenhar atividades de apoio à gestão administrativa; Apoiar nas áreas de recursos humanos, administração, compras e logística; Sistematizar, organizar e prestar informações sobre as ações do ajuste a Administração Pública; Recepcionar e agendar atendimento e entrevistas para inserção no serviço; Organizar, catalogar, processar e conservar documentos, cumprindo todo o procedimento administrativo necessário, inclusive em relação aos formulários, prontuários, protocolos, dentre outros; Controlar estoque, patrimônio e compras; Apoiar na organização e no processamento do ajuste com a Administração Pública; Organizar documentos e efetuar sua classificação contábil, sob orientação de contador; Levantar junto a cada unidade e serviço a demanda/necessidades por materiais e serviços de terceiros; Apoiar na elaboração de informações sobre atos e fatos administrativos e movimentação financeira Realizar prestação de contas financeira.
Serviços Gerais	Exercício das funções de limpeza e lavanderia: a) desempenhar atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes limpos e organizados; b) desempenhar atividades de lavanderia e passadoria para pessoas e unidades de Casa Lar; c) inspecionar o serviço e organizar a devolução das roupas e artefatos; d) trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, o desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas.
Cozinheira	a) desempenhar atividades de organização e supervisão dos serviços de cozinha em locais de refeições; b) apoiar no planejamento de cardápios e elaboração do pré-preparo, o preparo e a finalização e na triagem de validação e armazenamento de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos, considerando os usuários e suas necessidades; c) atender as equipes de referência e os usuários; d) servir e manipular alimentos e bebidas; e) realizar serviços de café;

Avenida Gabriel Garcia Leal, nº 1610 – Paranoá - CEP: 14790-000
Fone/Fax: (17) 3331-2760 - GUAÍRA / SP

	f) trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas; g) higienização dos equipamentos e espaços para alimentação e cozinha.
Educadores/Educadora Folguista	Estabelecimento de uma relação estável no ambiente institucional, uma vez que o cuidador/educador ocupa um lugar de referência afetiva constante, facilitando o acompanhamento da vida diária/comunitária das crianças/adolescentes (reuniões escolares, festas de colegas, etc), possibilitar uma rotina mais flexível na casa, menos institucional e próxima a uma rotina familiar, adaptando-se às necessidades da criança/adolescente. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade da criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover atividades de lazer e socialização. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Trabalhar a autonomia dos atendidos. Acompanhamento e apoio na execução das tarefas escolares. Organização da rotina doméstica e do espaço residencial junto com os acolhidos – atividades de vida prática – AVPs. Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção com os acolhidos - atividades de vida diária – AVDs. Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade. Relação afetiva personalizada e individualizada com cada criança e/ou adolescente. Rotinas com animal de estimação. Realização de atividades pedagógicas e socioeducativas. Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando necessário e pertinente, um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social) deverá também participar deste acompanhamento. Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente); Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida; Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior.
Assistente social	Estimular a ruptura da situação de violência e fortalecer os vínculos de pertencimento. Intervenções a serem usadas: Visita domiciliar e atendimento individual. Realizar seleção de equipe de apoio como educador/cuidador. Capacitar equipe de apoio: educador/cuidador. Possibilitar a compreensão do conceito de violência e estimular a reconstrução de vínculos. Realizar articulações com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento. Realizar orientação e acompanhamento dos educadores. Realizar diagnóstico e análise do caso visando instrumentalizar as informações e alimentar o prontuário. Realizar preparação para o desligamento da criança/adolescente do acolhimento. Mediar as relações de (re)construção de vínculos com a família de origem, extensa ou adotiva através de atendimento individual, visitas monitoradas e reuniões com família (origem, extensa ou adotiva). Acompanhar casos de reintegração através de visita domiciliar, grupos e/ou atendimento individual. Encaminhar PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento. Demonstrar ao Poder Judiciário e ao Ministério Público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar. Promover atividades de lazer e socialização. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade de a criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões,

Avenida Gabriel Garcia Leal, nº 1610 – Paranoá - CEP: 14790-000
Fone/Fax: (17) 3331-2760 - GUAÍRA / SP

	capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Acolhida e orientação do projeto de vida. Apresentar resultados do cumprimento de metas pactuadas. Elaborar as atividades e realizar estudo de casos. Acompanhamentos diários na Casa Lar.
Psicólogo	Estimular a ruptura da situação de violência e fortalecer os vínculos de pertencimento. Intervenções a serem usadas: Visita domiciliar e atendimento individual. Realizar seleção de equipe de apoio como educador/cuidador. Capacitar equipe de apoio: educador/cuidador. Possibilitar a compreensão do conceito de violência e estimular a reconstrução de vínculos. Realizar articulação com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento. Realizar orientação e acompanhamento dos educadores. Realizar diagnósticos e análise do caso visando instrumentalizar as informações e alimentar o prontuário. Realizar preparação para o desligamento da criança/adolescente do acolhimento. Mediar as relações de (re)construção de vínculos com a família de origem, extensa ou adotiva através de atendimento individual, visitas monitoradas e reuniões com família (origem, extensa ou adotiva). Acompanhar casos de reintegração através de visita domiciliar, grupos e/ou atendimento individual. Encaminhar, constituir PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento. Demonstrar ao Poder Judiciário e ao Ministério Público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar. Promover atividades de lazer e socialização. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade de a criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Acolhida e orientação para construção do projeto de vida. Apresentar resultados do cumprimento de metas pactuadas. Elaborar as atividades e realizar estudo de casos.
Nutricionista	a). Planejar, elaborar e avaliar cardápios, adequando-os ao perfil epidemiológico e respeitando os hábitos alimentares; b). Orientar e acompanhar a alimentação dos bebês e crianças/adolescentes com cardápios especiais, quando necessário; c). Planejar e orientar o preparo, acondicionamento, esterilização, armazenamento e rotulagem dos alimentos; d). Promover programas de educação alimentar e nutricional para as crianças/adolescentes; e). Acompanhar as vistorias no controle da validade dos alimentos; f). Orientar e monitorar a segurança alimentar; g). Orientar o reaproveitamento dos alimentos; h). Orientar sobre o desperdício de alimentos; i). Solicitar a cada 06 (seis) meses, ou quando necessário em tempo menor, a dedetização dos ambientes (cozinha e despensa) dos alimentos; j) Identificar crianças/adolescentes com de patologias e deficiências associadas à nutrição para o atendimento nutricional adequado; l) Detectar e encaminhar à Coordenação das unidades de acolhimento e demais autoridades quando solicitado relatórios sobre as condições da alimentação e nutrição impeditivas da boa prática profissional e/ou que coloquem em risco à saúde das crianças/adolescentes.
Coordenadora de Serviços	Organizar, segundo orientações técnicas de assistência social, reuniões periódicas com os serviços que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de atendimento e acolhimento dos usuários, visando a resolutividade das violações de direitos e do PAIF/PAF;

Avenida Gabriel Garcia Leal, nº 1610 – Paranoá - CEP: 14790-000
Fone/Fax: (17) 3331-2760 - GUAÍRA / SP

	Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de respostas às demandas; Traçar estratégias de fortalecimento das personalidades do serviço nos territórios, sendo responsável pela avaliação, ajustes e aprimoramento do serviço; Articular ações intersetoriais; Monitorar e fiscalizar os mantimentos, produtos de higiene, entre outros; Realizar reuniões com os educadores, visando o Planejamento das atividades, compreender as dificuldades e realizar as devidas orientações; Elaboração de Plano de Trabalho, Aditivos e Relatórios Quadrimestrais; Seleção de Educadores.
Coordenadora Institucional	Realizar estudo de caso com a equipe referenciada. Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de resposta às demandas, traçar estratégias de fortalecimento das potencialidades do serviço nos territórios, sendo responsável pela avaliação, ajustes e aprimoramento do serviço, articular ações intersetoriais). Organizar, segundo orientações técnicas de assistência social, reuniões periódicas com o serviço que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de atendimento e acolhimento dos usuários. Suporte a equipe referenciada
Interventor	Interlocutor entre o Poder Público Municipal e a OSC.

11.1 – Equipe Executora do Serviço

NOME	CARGOS	ENTRADA	SAIDA
Crismara Rodrigues de Sousa Caetano	Educadora 1	7 h	15:20 h
Gabrielle Consuello Rodrigues Ferreira	Educadora 2	7 h	15:20 h
Ingridi Elaine de Campos de Sousa	Educadora 3	7 h	15:20 h
Juliana Gerônimo do Nascimento	Educadora 4	15:20 h	23:40 h
Márcia Alves Ferreira de Souza (Afastada)	Educadora	-	-
Livia de Sousa Camargo	Educadora 5	19:00 h	07:00 h
Ieda Paula de Oliveira Faleiros	Educadora 6	07:00 h	19:00 h
Maíra dos Santos Pereira	Educadora 7	07:00 h	19:00 h
Christiano Hiroyuki Yamaoka	Administrativo (20 h)	08:00 h	17:00 h
Lidiane Bernardino da Silva	Cozinheira (2ª a sábado)	08:30	20:30
Glaucia da Silva Freitas	Cozinheira (2ª a sábado)	08:30	20:30
Rafael Nicodemos Garcia	Educador	19:00	07:00

Vinicius Soares da Silva	Educador	19:00	07:00
Bianca da Silva Arcoverde	Recursos Humanos (20 h)	08:00	17:00 h
Jivago Osório	Motorista	Conforme necessidade	
Edilana Scapin de Freitas	Administrativo (Equipe Intervenção)	40 h semanais	
Taynara Aparecida Pereira	Psicóloga	30 h semanais	
Tanise Nogueira Augusto	Assistente Social (Equipe Intervenção)	30 h semanais	
Naiane Isabella Rosa Garcia Katsuoka	Coordenadora Serviços (Equipe Intervenção)	40 h semanais	
Cinira Regina Penasfortes	Nutricionista (Equipe Intervenção)	30 h semanais	
Daniela Martins	Coordenadora Institucional (desligada dia 12/07/2024)	20 h semanais	
Sandra Regina Guilherme de Barros	Interventora	30 h semanais	

Nesse mês de julho, os dois funcionários da função de serviços gerais passaram a executar a função de educadores, no entanto, ainda está em falta um educador do período noturno, sendo necessário apoio de funcionários do município. Uma funcionária de serviços gerais da ALAR que estava na Casa de Passagem, foi inserida no quadro de funcionários da Casa Lar.

A coordenadora técnica estava em período de gozo de férias a partir do dia 10 de julho, retornando no dia 25 de julho.

Guaíra, 30 de julho de 2024.